



A EFICÁCIA DAS DIFERENTES VACINAS CONTRA O SARS-COV-2 EM INDIVÍDUOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): REVISÃO DE LITERATURA

KAMILA PEREIRA NUÑEZ DE ALMEIDA; BIANCA PEREIRA SIQUEIRA; EMILI DA SILVA COSTA; THAIS BENTO BERNARDES

INTRODUÇÃO: Diversos estudos sobre a eficácia das vacinas contra o Sars-Cov-2 em indivíduos saudáveis foram realizados. Contudo, indivíduos imunocomprometidos não foram incluídos na maioria dos estudos. Com isso, há lacunas sobre a eficácia e segurança das vacinas nesses grupos, compreendendo indivíduos portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão sistemática de estudos clínicos (EC) com adultos HIV positivos que receberam as vacinas da AstraZeneca, da Pfizer BioNTech (mRNA BNT162b2) ou da Moderna (mRNA-1273). **METODOLOGIA:** Busca de EC, com análise de artigos, de forma que, avalie a qualidade das evidências, ressaltando riscos de viés. **RESULTADOS:** Dentre os EC avaliados, Fidler (Clin Infect Dis/2022) realizou estudo aberto não randomizado em indivíduos HIV+, com contagem de TCD4 > 350 células/ μ L, viremia indetectável e previamente vacinados com duas doses da vacina AstraZeneca. Os indivíduos receberam a terceira dose da vacina BioNTech/Pfizer e exibiram aumento sérico de IgG e de linfócitos TCD4+ e TCD8+, o que aponta para eficácia da imunização. Somado a isso, o estudo randomizado de Speich (Clin Infect Dis/2022) demonstrou que apesar da alta carga viral e baixa contagem de TCD4+ todos os indivíduos HIV+ vacinados com a BNT162b2 produziram anticorpos (IgA, IgM, IgG) contra o Sars-Cov-2. Speich também mostrou que os indivíduos HIV+ vacinados com mRNA-1273 apresentam resposta imune maior (2,2%) comparados aos indivíduos HIV+ que receberam a BNT162b2. É possível que a diferença de intervalo entre as doses de cada vacina impacte nessa resposta. Ademais, reforçando as evidências de eficácia da imunização, o estudo de Haidar (Clin Infect Dis/2022) demonstrou que indivíduos HIV+ com CD4 > 200 células/ μ L apresentaram soroconversão semelhante ao grupo controle após as vacinas de RNAm. De forma interessante, no grupo HIV+, a única variável estatisticamente relacionada à menor soroconversão foram os baixos níveis de CD4+ (CD4 < 200 células/ μ L). **CONCLUSÃO:** Nossos resultados prévios indicam que independente do desenho do estudo, é observada a eficácia das intervenções como imunizante em indivíduos HIV+, especialmente após as doses de reforço. Além disso, são necessárias mais evidências para avaliar a hipótese da carga viral de HIV e o número de linfócitos CD4+ influenciarem a resposta imunológica.

Palavras-chave: Covid-19, Human immunodeficiency virus, Síndrome da imunodeficiência adquirida, Vacina bnt162b2, Mrna-1273.